

## Recursos didáticos no processo de aprendizagem na Educação Infantil

Rosilene Pires Davi Cândido<sup>1</sup>

Me. Neusa Rosa Naves (orientadora)

### Resumo

Esse artigo teve como objetivo mostrar a importância dos recursos didáticos no processo ensino/aprendizagem e o papel do professor na elaboração e execução desses recursos. Os recursos didático-pedagógicos são componentes do ambiente educacional estimuladores do educando, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tudo o que se encontra no ambiente onde ocorre o processo ensino-aprendizagem pode se transformar em um ótimo recurso didático, desde que utilizado de forma adequada. A utilização de recursos inovadores no processo de ensino surge com o intuito de preencher os espaços deixados pelo ensino tradicional, propiciando aos alunos a ampliação de seus horizontes, isso é, de seus conhecimentos. A metodologia utilizada nesse artigo procurou reconhecer algumas permanências e transformações nos materiais didáticos utilizados ao longo da história, com base em levantamentos bibliográficos e na pedagogia de projetos. O professor atuante e em formação deve aprender formas de dinamizar suas aulas, utilizando recursos e materiais didáticos criativos para auxiliar o aluno na aquisição de habilidades e competências necessárias a cada etapa do ensino.

**Palavras-chave:** Recursos didáticos. Professor. Aluno.

### Abstract

This article aims to show the importance of teaching resources in the teaching / learning and the teacher's role in preparing and implementing these features. The didactic and pedagogical resources are components of stimulating educational environment of educating, facilitating and enriching the process of teaching and learning. Thus, all that is in the environment where the teaching-learning process takes place can turn into a great teaching tool, provided it is used properly. The use of innovative features in the teaching process arises in order to fill the gaps left by traditional education, enabling students to expand their horizons, that is, from their knowledge. The methodology used in this paper sought to recognize some continuities and transformations in the teaching materials used throughout history, based on literature surveys and project pedagogy. The active and teacher training must learn ways to streamline their classes, using resources and creative teaching materials to assist students in acquiring skills and competencies required for each stage of education.

**Keywords:** Teaching resources. Teacher. Student.

## 1. INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/M.G.. E-mail: rosilenepiresdc@hotmail.com

A ideia do tema desse artigo - a construção de recursos didáticos na Educação Infantil - surgiu há anos quando cursamos o Curso Normal Nível Médio e em várias disciplinas tivemos atividades voltadas para a criação e desenvolvimento de materiais pedagógicos aprimorando os projetos dos educandos.

A educação infantil é uma modalidade que desafia os profissionais que nela trabalham, pois o contexto trazido pelas crianças precisa ser entendido e estudado com seriedade e compromisso. Neste sentido, trabalhar com recursos didáticos diferentes, inovadores e criativos é algo que pode enriquecer as experiências tanto das crianças, como do educador, pois os dois terão a oportunidade de socializar e criar seus conhecimentos durante as etapas do trabalho.

Na educação infantil é muito importante ressaltar que as crianças aprendem por meio da experiência com os objetos, as diversas experiências com as situações, sem se esquecer que os prêmios e os castigos contribuem para o aprendizado da criança.

Ao fazer estágio nas instituições de Educação Infantil houve a oportunidade de levar até os alunos objetos manuais que poderiam contribuir com o desenvolvimento de muitas crianças que apresentassem dificuldades de aprendizagem. Durante o período de estágio era observado o interesse e alegria dos discentes em contato com o material manipulativo. Cada passo bem dado fazia com que meu desejo pela educação infantil aumentasse cada vez mais.

Atualmente quase finalizando o curso superior em Pedagogia há maior clareza, o quanto é gratificante está a par no processo ensino aprendizagem, que servirá de moldagem para lidar com crianças que estão por vir.

O professor de Educação Infantil ao trabalhar com material didático e metodologias diferenciadas, lúdicas e criativas permite que o aluno acesse a percepção de curiosidade, a vontade de criação para melhor aprender, proporcionando um desenvolvimento rápido, num caminho de aprendizagem mais prazeroso. A criança deve ter um ambiente agradável para que cresça na paz, tendo como ponto de partida a organização de suas próprias ideias.

Esse trabalho tem como objetivo facilitar a criatividade por meio de um trabalho mais livre usando variados métodos de ensino que beneficie o ensino aprendizagem. Quando o caminho de ensinar é claro criativo e inteligente podemos acreditar que o desenvolvimento do aprendiz será de muito sucesso.

A pesquisa usada é feita por meio bibliográfico e a pedagogia de projetos, através da leitura onde se desvenda teorias e práticas que facilitam um aprendizado criativo. A metodologia de projeto contribui na prática do fazer e aprender.

O primeiro passo da educação é prover a criança de um meio que lhe permita desenvolver as funções que lhes foram designadas pela natureza. Isso não significa que devemos contentá-la e deixá-la fazer de tudo o que lhe agrada, mas nos disporá colaborar com a ordem da natureza, com uma de suas leis, que quer que o desenvolvimento se efetue por experiências próprias da criança (MONTESSORI, 1972, p.82).

O que foi mencionado pela autora acima implica que a prática pedagógica torna-se imprescindível na vida do estudante no processo ensino/aprendizagem e não se esquecendo de ressaltar que toda escola possui normas e regras que devem ser cumpridas no decorrer de cada dia letivo no durante o ano.

## **2. OBJETIVO**

Mostrar a importância dos recursos didáticos no processo ensino/aprendizagem e o papel do professor na elaboração e execução desses recursos.

## **3. METODOLOGIA**

A metodologia adotada para este trabalho é a pesquisa bibliográfica. É de suma importância para a análise de obras, para as citações e fundamentar a teorização. O procedimento metodologia é situado para identificar o projeto de estudo e como será desenvolvido.

Segundo Kato:

Um conjunto de materiais, técnicas e procedimentos para se atingir um fim, isto é, um conjunto programado de atividades para o professor e o aluno, sem consciência de que. Qualquer método para ser eficaz deve ter a ele subjacentes hipóteses claras sobre a natureza do objeto a ser aprendido e sobre a natureza da aprendizagem desse objeto. Para ser eficazmente usado exige que seu aplicador tenha pela consciência dessas hipóteses. Essa consciência dará ao professor uma segurança maior de sua prática e o levará a reformular sua metodologia a partir da evidência que irá encontrar durante essa prática (KATO, 1999, p.6).

Há vários caminhos para seguir uma educação, podendo então trabalhar culturas, alfabetização, aprendizagem, métodos e outros mais que fazem parte do contexto escolar.

O professor mediante a educação nas escolas tem que ser possibilitado, oportunizado para que haja um conjunto de conhecimento interligado para maior desenvoltura em relação professor/aluno.

Ensinar é algo precioso depende muito da forma que vai ser aplicada a atividade para que tenha compreensão, pode até parecer fácil, desde que seja transmitida de forma clara e eficaz. Cada ser humano possui capacidade de produzir e transmitir conhecimentos desde que seu ambiente seja proporcional a sua necessidade. O educador tem que está certo em seus planejamentos, porém é a partir deste que os alunos aprendem sobre o mundo, e começam a se integrar e socializar de forma coerente proporcionando um processo educativo imprescindível a sociedade.

Ao trabalhar a diversidade inclui as culturas que fazem parte do contexto escolar, conhecer cada região e suas crenças, seu habitar e costumes estão inseridos na rotina da escola propiciando socialização dos alunos durante o processo de ensino.

Portanto o ensejo maior desta proposta é colocar em ação as diferenças que podem ser discutidas em sala de aula para que não haja racismo, bullying em preconceito em meio as comunidades escolares e facilitar a criatividade por meio de um trabalho mais livre usando variados métodos de ensino que beneficie o ensino aprendizagem.

Para tal discussão é necessário a abordagem em outra metodologia. A construção de materiais didáticos pelo professor pode partir das propostas da metodologia de projetos apresenta como “uma pesquisa ou uma investigação, desenvolvida em profundidade sobre um tema ou um tópico que seja interessante e se deseje aprender” (ANTUNES, 2001, p.15). Ele acrescenta que a essência e chave do sucesso de um projeto é que conceber um esforço investigativo, deliberadamente voltado a encontrar respostas convincentes para questões e temas levantados por alunos e professores.

Os projetos proporcionam aos alunos uma aprendizagem pluralista e permite articulações diferenciadas de cada aluno envolvido no processo. A escolha do ensino aliado à pesquisa, como uma abordagem crítica, que envolva um processo de investigação individual ou coletiva, permite aos alunos acessar diferenciadas maneiras de aprender, especialmente de aprender a aprender (BEHRENS, 2006, p. 430).

Proporcionar conhecimento, por meio de projetos, leva o aluno a construir à autonomia pessoal, ao espírito crítico-reflexivo, à formação de valores éticos e solidários, dando a entender que o procedimento seja favorável ao envolvimento e responsabilidade no sentido de buscar atitudes baseadas na democracia e na participação.

#### 4. DISCUSSÃO TEÓRICA

O professor deve utilizar da Didática e das metodologias no processo ensino aprendizagem, descortinando o ensino com fluidez para crianças. Selecionar os recursos e o caminho a seguir é um trabalho árduo, porém necessário para que o processo seja satisfatório. A confecção de material é um recurso que pode atrelar o enriquecendo do processo de ensino junto com a didática e a metodologia, pois amplia a aprendizagem da criança.

A tradição pedagógica é o ponto culminante de transmitir empiricamente, as habilidades, os conhecimentos relacionados aos conteúdos que vamos ensinar. São também relacionados os aspectos das situações em sala de aula, que são praticados de época em época.

A junção de uma boa didática e uma perfeita metodologia está no professor preparando que busca o sucesso do ensino alcançado. A didática é um material que deixa o ambiente organizado para que os alunos possam aprender com prazer, sentindo-se tranquilos, sem nenhum peso que possa acarretar cansaço ou desânimo, um exemplo para educação infantil é o trabalho com as sacolinhas de brinquedos. Ao chegar à sala a criança encontra a sala pronta, tudo organizado da seguinte forma: uma sacolinha de brinquedos, onde possam brincar de casinha, em cada embalagem deverá ter no mínimo nessa atividade tais como bonecas, panelinha, cadeirinha, caminhas ou amolfadinhas, roupinhas de bebê e outros que são motivadores nessa brincadeira.

Esse grupo que vai chegar prepara para realizar tal brincadeira onde faz os combinados. Um é o pai, uma é a mãe, outra a babá, outro ajudante, irmãos, vovó, vovô e assim por diante. Em outra mesinha o grupo encontra uma sacolinha tendo a brincadeira de médico. Sendo que um é o médico, e outra a enfermeira e os outros restantes são auxiliares que instruem as crianças trocar o médico e a enfermeira a cada dez minutos com a ajuda dos professores.

E assim poderá trabalhar essa didática apresentando grupos com cadeiras, mesa e sacolinhas surpresa como: sacolinha de pintura, jogo de encaixe, desfile, salão de beleza e tantas outras que chamam a atenção.

A metodologia na verdade acontece paralelamente. É o jeito de caminhar, ou seja, o jeito de fazer. Quando as crianças estão em grupo escolhendo quem vão ser os personagens, o que vão falar que horas vai iniciar a brincadeira; esse conjunto de ações é simplesmente a metodologia. Rohrs diz que:

O material didático tinha igualmente a função de ajudar a criança a “crescer na paz” a fim de que adquirisse um senso elevado de responsabilidade. Esse material, que construía um dos elementos do “ambiente preparado” da casa das crianças, era metodicamente concebido e padronizado, de maneira que a criança que tinha escolhido livremente se ocupar de um dos objetos propostos se encontrasse localiza em uma situação previamente determinada e fosse conduzida, sem saber, a encarar o seu desígnio intelectual. O melhor exemplo que podemos dar disso é o exercício de encaixar: cilindros de diferentes tamanhos e cortes devem ser introduzidos nas cavidades adaptadas; uma única solução é possível e, assim, a criança pode apreender seu erro quando o cilindro não pode ser introduzido (MONTESSORI, 1969 apud ROHRS, 2015, p.21).

Na sacola de encaixe podemos observar se as crianças estão alcançando o raciocínio lógico e matemático, isso quando elas percebem que uma peça não encaixa na outras, tentam várias vezes com variadas pecinhas até conseguir o encaixe correto, isto é um aprendiz incrível. Quando brincando com a sacolinha de médico conseguem usar seu tempo e sem problemas sede o lugar para o outro colega e assim cada recurso didático e metodológico acontece um novo aprendizado. Por isso a professora vai fazendo rodízio cada dia no grupo seguinte.

Muitas vezes os professores podem trabalhar na confecção de materiais para atividade da sacolinha didática, exemplo disso é confeccionar usando garrafas descartáveis, tampinhas e tinta guache para pintura, juntamente com esse trabalho produzir placas e sinais de trânsito para que na hora de brincar eles tracem no chão com giz nas ruas, carros e sinais além de aprender sentem prazer, alegria fazendo acontecer, a interação e o respeito mútuo.

Tal processo educativo desenvolve a observação do professor no sentido de saber se a criança está evoluindo ou não. Esse procedimento é uma ação científica no processo do ensino aprendizagem.

Montessori foi uma das primeiras a tentar fundar uma verdadeira ciência da educação. Sua abordagem consistiu em instaurar a “ciência da observação”. Exigia dos educadores e de todos os participantes do processo educativo que recebessem uma formação nesses métodos, e que o próprio processo educativo se desenvolvesse em um quadro permitindo controle e verificação científica (ROHRS, 2015, p.23).

A observação silenciosa do professor é uma metodologia importante e natural que alcança as possibilidades de poder afirmar se o aluno está aprendendo ou não. Como também oportuniza ao professor evoluir o seu conhecimento e a forma mais eficaz de trabalhar com os alunos.

Toda atividade escolar é necessário está imbuída de responsabilidade científica, pois o desenvolvimento da criança acontece por meio de uma série de ações modificadas sucessivamente.

Essas habilidades foram repensadas no século XVII e ao longo do tempo teve reformulação com regra de ensino e práticas estabelecidas e registradas. Isso determinava e normatizava as escolas incluindo a organização dos espaços e conteúdos.

Segundo Morandi (2008)

Torna-se visível a forma escolar, o progressivo estabelecimento das práticas, como a da sala e aula, espaço cultural incontornável (por sua história e sua funcionalidade), inscrito na pedagogia popular como representação mais importante: um professor, uma sala de aula. A sala de aula tem lugar especial na evolução das organizações pedagógicas e das escolhas vinculadas às políticas educacionais: ela corresponde a uma escolha tardia (MORANDI, 2008, p.44).

Assim procediam usando o método principal da época que era atender um aluno por vez, em sua individualidade os outros fazem a lição, que geralmente era fazer uma cópia de texto, no entanto esse método fazia relação da nossa referência cultural de forma de entrosamento de professor\aluno. E o que regulava a sala de aula era somente a disciplina com rigor, os saberes eram repassados então acompanhados para disciplina.

Dirigiam-se a cada um individualmente. A evolução da metodologia e da didática sofre modificação desde então, assim com a lógica das políticas educacionais e pedagógicas.

Morandi (2008) recorda que:

A escola maternal, implantada no início do século XX, trouxe o elementar para o seio da escola primária na rede do sistema educacional, mas a sua função foi por muito tempo específico em termos educativos e pedagógicos. Assegurar as “primeiras aprendizagens” é um objetivo recente (MORANDI, 2008 p.41).

A escola é um meio onde se faz a relação do início maternal até término nos colégios. Toda instituição passa por modificações nas políticas educacionais onde as reformas são estruturantes. O tempo de atuação nas escolas é concebido em torno de dezesseis anos dando suporte para que o aluno exerça esse tempo de estudo com mais clareza. A integração de alunos torna-se imprescindível no meio social, pois, é através deles que existe um ensino formado com objetivos a serem chegados.

A evolução depende do trabalho exercido com firmeza tendo um desenvolvimento excêntrico político e cultural, que possa garantir a integração de jovens profissionais que em

meio a sociedade constituem várias dimensões na nossa realidade pedagógica, intermediando em geral diferentes escolas que tende delimitar a igualdade para a construção de uma mera personalidade profissional de educadores que são objetivos finais da escola.

Ao evocar Freire que afirma:

A importância do silêncio no espaço da comunicação é fundamental. De um lado, me proporciona que, ao escutar, como sujeito e não como objeto, a fala comunicante de alguém, procure entrar no movimento interno do seu pensamento, virando linguagem; de outro torna possível a quem fala realmente comprometido com comunicar e não com fazer puros comunicados, escutar a indagação, a dúvida, a criação de quem escutou. Fora disso, fenece a comunicação (FREIRE, 1996, p.44).

Concordando com a citação acima, acreditamos que o silêncio é a melhor forma de respeito, e que através deles nossos conhecimentos e descobertas servem de apoio uns para com os outros. Ao ouvir você abstrai coisas interessantes mesmo que não tenha sentido, torna-se imprescindível a comunicação. O saber ouvir está embaída no processo de aprendizagem, pois é a partir dele que surge a oportunidade de controlar a vontade de revidar, dar sua opinião que nada mais é um direito de cada um ao expressar após ter escutado.

#### **4.1 Recursos didáticos e aprendizagem**

Os recursos didático-pedagógicos são componentes do ambiente educacional estimuladores do educando, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tudo o que se encontra no ambiente onde ocorre o processo ensino-aprendizagem pode se transformar em um ótimo recurso didático, desde que utilizado de forma adequada.

De acordo com Souza (2007, p. 111), “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. Os recursos didáticos compreendem uma diversidade de instrumentos e métodos pedagógicos que são utilizados como suporte experimental no desenvolvimento das aulas e na organização do processo de ensino e de aprendizagem. Eles servem como objetos de motivação do interesse para aprender dos educandos.

De acordo com Costoldi e Polinarski (2015, p. 2), “os recursos didáticos são de fundamental importância no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno”, uma vez que desenvolve a capacidade de observação, aproxima o educando a realidade e permite com maior facilidade a fixação do conteúdo e consequentemente, a aprendizagem de forma mais

efetiva, onde o educando poderá empregar esse conhecimento em qualquer situação do seu dia-a-dia.

Trivelato e Oliveira (2016, p.2) afirmam que “a utilização de recursos didáticos pedagógicos diferentes dos utilizados pela maioria dos professores (quadro e giz), deixam os educandos mais interessados em aprender”. Esses instrumentos possibilitam aos educandos participarem ativamente e expressarem suas opiniões, interagindo com as informações.

Alguns dos recursos didáticos despertam mais a atenção nas crianças do que nos adultos, a exemplo os jogos, sendo estes mais utilizados no ensino fundamental (anos iniciais) por despertar nas crianças o espírito de brincadeira, de competição.

Souza afirma que

o professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didático-pedagógicos que estão ao seu alcance e muita criatividade, ou até mesmo construir juntamente com os alunos, pois, ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o conteúdo. Os recursos didáticos não devem ser utilizados de qualquer jeito, deve haver um planejamento por parte do professor, que deverá saber como utilizá-lo para alcançar o objetivo proposto por sua disciplina (SOUZA, 2007 apud COSTOLDI; POLINARSKI, 2015, p. 111).

O papel do professor é planejar e organizar com antecedência qual recurso didático deve ser utilizado em sala de aula, ou até mesmo, construir junto com os alunos, num processo de interação, para que eles desenvolvam a criatividade e assimilem melhor o conteúdo.

#### **4.2 A Importância dos jogos para a aprendizagem**

Os jogos são constantemente utilizados pelos professores como um recurso que promove a aprendizagem de forma espontânea, divertida e segura. Por isso, os jogos são atividades particularmente valiosas para o exercício da vida social e da atividade construtiva da criança, e acrescenta ainda a importância do símbolo que age com toda sua força integradora.

Segundo Braga (2015, p. 5), “nos dias atuais [...] os jogos podem ser utilizados como um ótimo recurso para a aprendizagem dos alunos”. Dessa forma pode-se considerar que um recurso é adequado para todas as idades, uma vez que está envolvido no desenvolvimento e na motivação da manifestação de suas criatividade, assim como, no estímulo da imaginação, resultando no amadurecimento da compreensão da realidade.

Ao propor uma atividade lúdica, o professor deve deixar claro para os educandos, antes de dar início a qualquer tipo de jogo, qual é o seu objetivo. Além disso, o educador deve deixar evidente qual é o objetivo a ser alcançado no final da atividade. Assim ficará mais fácil para o professor ter o controle da turma e acompanhar o desenvolvimento da atividade. Durante esse momento o professor pode visualizar de que forma estão se desenvolvendo os educandos. Para isso Braga (2015) coloca que, “a maneira que se realiza o jogo, envolve várias ações que geram múltiplos sentimentos, como exaltação, alegria, frustrações, tensão [...] também através do jogo a criança manifesta sua criatividade, espontaneidade, iniciativa e imaginação” (BRAGA, 2015, p. 3).

De acordo com Adriana Friedmann:

[...] acredito no jogo como uma atividade dinâmica, que se transforma de um contexto para outro, de um grupo para outro: daí a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada (1996, p.20).

Segundo a autora, não se tem uma teoria completa sobre o jogo, uma vez que cada educador deve ter sua maneira de proceder em cada situação, ressalta ainda que ao usar o jogo na educação infantil é muito importante destacar sua qualidade, tendo em seus dobramentos para o processo de ensino e aprendizagem.

O jogo contribui para o desenvolvimento da criança principalmente na educação infantil, onde é dada a oportunidade de manuseio com objetos em um ambiente favorável para o seu aprendizado e com isso ela retém o conhecimento.

#### **4.3 Materiais didáticos na prática docente**

Os professores sentem muita dificuldade em auxiliar os alunos no processo de ensino/aprendizagem e os instrumentos pedagógicos servem para que os alunos coloquem em prática o que foi ensinado pelo docente em sala de aula, dando origem a uma ação discente através da prática.

A produção de material didático se apresenta como um instrumento importante nesta situação, pois parte de uma situação problema concreta do professor de dinamizar e facilitar o ensino e aprendizagem de conteúdos e conceitos em sala de aula, além de “emancipar” o professor, deixando de ser um “mero consumidor” para ser produtor de conhecimento. O professor tem que buscar estratégias e métodos inovadores, para chamar a atenção dos alunos na hora da construção de materiais didáticos.

A lei Nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – em seu artigo segundo concebe a educação como uma obrigação da família e do Estado, tendo por objetivo o pleno desenvolvimento do indivíduo, sua qualificação para o trabalho e para o exercício da cidadania. Baseando-se nesse artigo, os responsáveis por pensar e desenvolver o processo educacional tem, por obrigação, elaborar propostas de trabalho, que possibilitem a todo indivíduo, a oportunidade de vivenciar momentos, os quais vão despertá-lo e prepará-lo para a vida em sociedade.

Os recursos lúdicos são capazes de contextualizar os conteúdos e assim o aluno passa a ver sentido naquilo que está aprendendo. Os jogos desenvolvem o raciocínio lógico, estimulam o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas.

Conforme as orientações dos novos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, MEC, 1998), as atividades com jogos podem representar um importante recurso pedagógico, já que:

Os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções. Propiciam a simulação de situações-problema que exigem soluções vivas e imediatas, o que estimula o planejamento das ações. (BRASIL, 1988, p. 47)

Além disso, nos PCN's existe a defesa de que os jogos podem contribuir na formação de atitudes – construção de uma atitude positiva perante os erros, na socialização (decisões tomadas em grupo), enfrentar desafios, desenvolvimento da crítica, da intuição, da criação de estratégias e dos processos psicológicos básicos.

## **5. SUGESTÕES DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

### **SUGESTÃO 1**

Tema: **Corrida de cavalo**

Série/ano: 4 a 5 anos (Pré-escola)

Justificativa:

A aprendizagem por meio de jogos permite que o aluno adquira conhecimentos matemáticos através de um processo alternativo aos padrões tradicionais, incorporando

características lúdicas, que potencializam a discussão de ideias. É fundamental que se compreenda que o conteúdo do brinquedo não determina a brincadeira da criança. Ao contrário: o ato de brincar (jogar, participar) é que revela o conteúdo do brinquedo.

A criança, ao puxar alguma coisa, torna-se cavalo, ao brincar com areia, torna-se pedreiro, ao esconder-se se torna guarda. A associação de materiais diversificados tais como: pedras, bolinhas, papéis, madeira, têm muita significação para ela. O brinquedo faz parte da vida da criança. Diante de tais considerações, justifica-se o tema pela reconhecida importância do mesmo como facilitador da aprendizagem da matemática, principalmente, na educação infantil.

O objetivo do jogo é trabalhar numerais e, como é um jogo, também permite que os alunos desenvolvam habilidades sociais de jogar em grupo, seguir as regras do jogo, entre outras.

#### Objetivos da proposta

- O professor é o mediador da aprendizagem, selecionando e organizando as informações e direcionando as atividades escolares.
- O professor deve saber planejar, organizar o ambiente e os materiais e ter consciência da funcionalidade motivadora do lúdico e sua contribuição no desenvolvimento de seus alunos.
- O professor deve valorizar o conhecimento prévio dos alunos buscando desenvolver habilidades de raciocínio, como organização, atenção e concentração para a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, criatividade e raciocínio dedutivo.

Como confeccionar o jogo para o professor:

Material: uma caixa de ovos, tampinhas de garrafa pet, desenhos de cavalos, dadinho feito de papel cartão, papel cartão, cola quente, tinta guache, cola branca, E.V.A.



Imagem ilustrativa. Disponível em:  
<<http://dessiral.blogspot.com.br/2015/02/corrida-de-cavalos.html>> Acesso em: 30 abr. 2016.

- Pinte uma caixinha de ovos com tinta guache, após confeccione cavalos coloridos de E.V.A;
- Cole os cavalos nas tampas de garrafa pet com cola quente;
- Faça números de 1 a 6 para colar nas caixas de ovos;
- Confeccionar o dado de papel cartão, usar as mesmas cores das tampinhas.

Obs: Cada cavalo tem que corresponder à cor que deve ter nos dados.

O jogo inicial do professor será o modelo para que as crianças construam vários outros tabuleiros, de modo que cada quatro crianças tenha um tabuleiro para jogar.

Uma variante do jogo pode ser trocar os cavalos por outros animais como coelho, cachorros, sapos, etc.

Como jogar:

O jogo deverá ter 4 jogadores ou menos, cada um jogará o dado na sua vez, após a jogada do dado a cor que cair será o cavalo que vai correr, uma casa por vez, quem chegar primeiro no número 6 é o vencedor.

As crianças deveram seguir a sequência dos números pulando sempre uma casa.

## SUGESTÃO II

Tema: **Aviãozinho de prendedor de roupa**

Série/ano: 5 (Pré-escola)

Justificativa:

O Professor em suas atividades procura ser dinâmico, transmite seus trabalhos através de livros, jornais, televisão, som, danças e por meio de tantas outras maneiras que estão a sua volta, não podendo deixar de incluir a confecção de brinquedos que também faz parte do ensino aprendizagem da criança.

Cada brincadeira revela sua parte tocante, pois confeccionar traz uma intensidade maior de concentração devido à junção de peças que o objeto contém, é interessante ressaltar que a brincadeira importantíssima na vida da criança. O educador quando realiza uma atividade diferente pode notar que coloca toda turma em ação desde a socialização até entrosamento com a disciplina, que é um meio de propiciar aos alunos identidade positiva entre si e a sociedade.

O objetivo da construção do aviãozinho passa pela socialização, o saber brincar em grupo, o desenvolvimento da psicomotricidade do aluno e das suas capacidades artísticas. Essa pode ser uma atividade para se desenvolver ao estudar os meios de transporte.

Objetivos da proposta:

- O educador é parte fundamental no processo educativo, motiva para a confecção de próprio objeto;
- O professor mediante a atividade tem o dever de organizar, executar junto do aluno para que no final o resultado final seja gradativo;
- Incentivar o aluno em todas as atividades, construindo materiais pedagógicos que servirão de apoio para sua formação;
- O professor deve encantar as crianças através de metodologias diferenciadas.

Confecção do brinquedo pelo professor

Material: prendedor de roupas; palito de picolé; pincel; tinta acrílica; cola de madeira.



Imagem ilustrativa. Disponível em:  
<<http://www.brinquedoslegais.com/category/de-menino/page/2/>> Acesso em: 30 abr. 2016.

- Pinte um lado do palito, deixe secar em seguida pinte novamente o outro lado dos palitos;
- Monte o aviãozinho antes de colar os palitos no prendedor, para não ficar errado o lado que vai ser colado;
- Colar os palitos um de cada vez para obter melhor resultado durante o processo de confecção.

Obs: Cada aluno irá confeccionar o seu aviãozinho, no intuito de colocar em prática o passo a passo e a cor deve ser escolha própria de acordo com a opção de cada um.

#### Forma de brincar

Após confeccionar o brinquedo a professora pode propor um momento de brincadeiras livres no pátio, ou uma competição na qual a criança junto com seu aviãozinho percorrerá um circuito determinado para ver quem chega primeiro.

Outra variante seria pedir aos alunos que inventassem e contassem a história do aviãozinho: o que ele vê lá do céu, para onde ele vai, etc.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse artigo foi realizar um estudo sobre recursos didáticos e metodológicos que facilitem a criatividade por meio do trabalho livre e que possa ser utilizado em variadas formas de ensino. Durante a pesquisa analisamos relatos de outros autores que

contribuíram para a aprendizagem do docente e dos discentes que fazem parte do processo educativo.

Com relação à construção de materiais observa-se que o educador que investiga e repassa seus conhecimentos de forma prática, lúdica e criativa é a chave do sucesso para a aprendizagem dos alunos. Por meio da confecção de materiais pedagógicos que permitem diferenciadas maneiras de aprender, em especial aprender a aprender, o educador está propiciando ao aluno oportunidades, espaços e atividades para o seu crescimento pessoal e cognitivo.

Além disso, proporcionar conhecimento através de projetos faz com que professor enquanto mediador inove suas práticas e o aluno construa seu próprio espaço de aprendizagem. Ao propor que o professor crie seus objetos de trabalho, estamos partindo de uma perspectiva construtivista que visa integrar o conhecimento do professor e do aluno e que envolve a responsabilidade do educador no processo ensino aprendizagem, permitindo que o aluno participe como um ser social e atuante nas várias etapas de desenvolvimento pelas quais passa durante o período escolar.

Novas metodologias, criatividade, inventividade, interatividade devem ser propostas continuas de um professor engajado com a aprendizagem de seu aluno pois, por meio de atividades diversificadas, o educador consegue chamar a atenção da criança e promover bom resultado de cada um no final do trabalho executado no decorrer do dia letivo.

O tema do recurso didático, sua construção e utilização em sala de aula não se esgota com essa pesquisa inicial, ele fica aberto para novas oportunidades que surgirem de retomarmos a investigação no decorrer de outros cursos.

## 7. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Um método para o Ensino Fundamental**: o projeto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

BEHRENS, M. A. **Paradigma da complexidade**: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRASIL. **Lei Nº 9394/96**. LDBEN. Brasília: MEC/SEF, 1996.

\_\_\_\_\_. **PCN's Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRAGA, Andréia Jovane; ARAÚJO, Maria Margarete de; VARGAS, Sandra Rejane Silva. **Uso dos jogos didáticos em sala de aula**. Disponível: em: <[guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/2007/artigos/letras/242.pdf](http://guaiba.ulbra.br/seminário/eventos/2007/artigos/letras/242.pdf)> Acesso em: 24 set. 2015.

COSTOLDI, Rafael; POLINARSKI, Celso Aparecido. Utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. **I Simpósio Internacional de Ensino e Tecnologia**. 2009. Disponível em: <<http://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/09/recursos-didatico-pedag%C3%B3gicos.pdf>> Acesso em: 23 set. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar**: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

MORANDI, Frane. **Introdução à Pedagogia**. São Paulo: Ática, 2008.

ROHRS, Hermann. **Maria Montessori**. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/me4679.pdf>> Acesso em: 07 set. 2015.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: **I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”**. Arq Mudi. 2007. Disponível em: <[http://www.pec.uem.br/pec\\_uem/revistas/arqmudi/volume\\_11/suplemento\\_02/artigos/019.df](http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.df)>. Acesso em: 6 mar. 2016.

TRIVELATO, Silva L. F.; OLIVEIRA, Odisséa Boaventura. Práticas docente: o que pensam os professores de ciências biológicas em formação. Artigo apresentado no **XIII ENDIPE**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/187>> Acesso em: 6 mar. 2016.